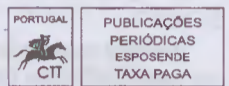


# farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 13 • N.º 287 • 14 de Novembro de 2003



**SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS**

**CONTABILIDADE  
FISCALIDADE  
SALÁRIOS**

## Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE  
TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582  
MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

## Esposende ganha Medalha de Ouro e Diploma de Honra na Expogalaecia

Unidos pelo Rio Cávado e adoptando o slogan "Um rio ... dois concelhos ... um destino", os Municípios de Esposende e Barcelos estabeleceram uma parceria para dar a conhecer os produtos turísticos do Baixo Cávado.

Neste sentido, as Câmaras de Esposende e Barcelos estiveram presentes na Expogalaecia - VI Salão de Turismo, Gastronomia e Artesanato - que decorreu no Instituto Feiral de Vigo - Cotogrande, de 30 de Outubro a 2 de Novembro.

O espaço expositivo dos dois concelhos mereceu, por parte da Federação Provincial de Comércio de Pontevedra, em conjunto com a organização do certame, a atribuição da Medalha de Ouro e o Diploma de Honra, pelo 1º Prémio relativo ao "Melhor Stand de Decoração na Expogalaecia 2003".

Esta acção insere-se no âmbito do projecto conjunto destes dois municípios que tem por objectivo o estabelecimento de uma colabora-

ção na área do Turismo, visando a conjugação de esforços para a qualificação, desenvolvimento da actividade turística e reforço do intermunicipalismo, como forma de surgimento de novas dinâmicas de desenvolvimento nos dois Concelhos.

Entre os vários produtos locais promovidos, destacam-se os hotéis, o Turismo em Espaço Rural, os vinhos verdes de quinta, a doçaria, a gastronomia, a etnografia, o artesanato e as riquezas culturais e naturais dos municípios.

A animação do stand conjunto foi realizada com a oferta de doçaria regional e com a presença de artesãos dos dois concelhos que, diariamente, trabalharam ao vivo na elaboração das suas peças. Esposende fez-se representar pelas cestas de junco, tecidas por Mena do Rio, pelas figuras de barro, mioldadas por Carlos do Carmo, e pelos trabalhos de arte sacra de Fernanda Amândio.



## Bodas de prata da A.D.E

Foi em 27 de Novembro de 1978 que, por iniciativa de um grupo de homens interessados pelo fenómeno desportivo, em Esposende, nomeadamente quanto à modalidade de futebol, foi criada, por escritura notarial, a ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, vulgarmente designada por A. D. E., cujos nomes dos fundadores passamos a divulgar: Manuel da Silva Pinto (já falecido); Emílio Henrique Moreira Velasco; Álvaro de Barros Pereira; Heitor Francisco Alves da Costa (já falecido); João Baptista Guerra; José Ferreira Laranjeira; Paulo dos Santos Ferreira (já falecido); João Luís Nunes Novo (já falecido); Carlos Lima Maciel; José Novo dos Santos; Manuel Andrade Fial; João dos Santos Ferreira (já falecido); José Pinto de Jesus Nibra; Manuel da Silva Ramalho; Rui Manuel Rodrigues Moura (já falecido); António Pinto Macedo; Manuel Lamego Moreira e António Maria de Lima e Costa.

O aparecimento desta clube resultou da necessidade, sentida por esses esposendenses e por todos quantos, na altura, os apoiaram, de fundarem uma colectividade que, em Esposende e no concelho, pudesse suprir uma falta criada pela extinção do Esposende Sport Club, instituição que acabara devido a dificuldades financeiras!

Uma vez "nascida", a ADE iniciou logo, na época 1979/1980, a prática desportiva, participando nessa temporada, pela primeira vez, em provas oficiais, integrada no campeonato distrital da III divisão da A. F. de Braga, seniores, e também no campeonato regional de juniores, na mesma A. F. de Braga. A partir desta data, foi um percurso sempre muito bonito e enriquecedor, sob o ponto de vista desportivo e promocional, não só para a cidade de Esposende como também para o concelho.

A propósito, será interessante recordar alguns dos feitos notáveis da A. D. E., nomeadamente na modalidade de futebol. Assim, na época de 1980/81, sagrou-se campeã distrital de Juniores. Na temporada de 1981/82, foi campeã de Série, da III divisão distrital, seniores, subindo de escalão. Na época 1982/83, foi campeã distrital da II divisão, seniores, e voltou a subir mais um degrau. Na época 1983/84, novo feito, ao sagrar-se campeã de Série, na I

divisão distrital, subindo, por isso, ao Campeonato Nacional da III Divisão, numa ascensão meteórica! Na época de 1989/90, após seis temporadas consecutivas na III Divisão Nacional, foi campeã da Série A e, por isso, subiu para a II Divisão Nacional que, nessa mesma época, passou a designar-se II Divisão B, tendo ficado integrada na Zona Norte. Durante oito épocas também consecutivas, fez um excelente carreira na II Divisão B, culminando com o título de Campeã da Zona Norte, no final da época de 1997/98, ascendendo, então, por direito e com mérito, à Divisão de Honra do Futebol Nacional.

Coincidente com este inesquecível momento, a ADE atingiu as meias-finais da Taça de Portugal, na época 1998/99, depois de ter eliminado o Boavista, nos quartos de final, em jornada memorável, no Estádio Padre Sá Pereira. No final de época 2002/2003, a ADE sagrou-se campeã distrital de Iniciados, feito também histórico para o clube, para Esposende e para o concelho, estando, por isso, na temporada que decorre, a participar no campeonato nacional de Juniores C ou Iniciados. Após um percurso tão rico de êxitos, a partir da época 2000/2001, inclusive, servida por corpos sociais considerados excelentes, a ADE entrou em decadência e, no final da temporada de 2002/2003, ao cabo de 24 épocas sempre em ascensão, baixou à III divisão nacional, no escalão sénior, e ficou "abandonada" por quase todos os esposendenses! Hoje, a ADE vive a sua pior crise de sempre e praticamente ninguém se preocupa com esta colectividade que, para além do futebol, também tem atletas que praticam o atletismo e o basquetebol, depois de se ter extinto o Karaté, estando, mesmo em agonia lenta, a permitir e possibilitar a prática desportiva, embora em condições precárias, a cerca de 200 jovens e adultos!

Entretanto, chegado o ano de 2003, a ADE cumpre 25 anos de vida e de história. Efectivamente, no próximo dia 27 do corrente mês de Novembro, a Associação Desportiva de Esposende comemora o seu 25.º aniversário, efeméride vulgarmente designada por "Bodas de Prata". E quando seria muito natural que esta data pudesse e devesse ser celebrada, com

(Ver pág. 8)

## Esposendenses na Sociedade Portuguesa de Geografia

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Pescador, uma organização da Mútua dos Pescadores, quatro esposendenses estiveram ontem, dia 13 de Novembro, na Sociedade Portuguesa de Geografia, em Lisboa, com intervenções importantes relacionadas com as actividades piscatórias e com a vida marítima.

Em representação do Forum Esposendense, participou o seu Director, Dr. José Alberto Costa e Silva, com uma palestra intitulada "A PREOCUPAÇÃO DO FORUM ESPOSENSENSE NA PRESERVAÇÃO DAS TRADIÇÕES PISCATÓRIAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE".

Inserida na palestra, o Dr. Costa e Silva pôs em relevo a acção das embarcações do Forum - Rabumba e Catraia - no domínio das actividades sócio-culturais e turístico-recreativas. Ainda dentro da temática, o Dr. José Alberto anunciou a intenção de o Forum, em colaboração com a Região de Turismo do Alto Minho,

realizar, no próximo ano de 2004, possivelmente no mês de Junho, a primeira viagem marítima ESPOSENDE - PADRON (Espanha), para concretizar um dos Caminhos de Santiago.

Na Sessão das mesmas comemorações, participou também José Felgueiras, relevando na sua intervenção "AS MARCAS DOS PESCADORES DE ESPOSENDE", temática que este esposendense sabe abordar como ninguém.

Entretanto, em representação da Associação "Barcos do Norte", sediada em Viana do Castelo, foram igualmente oradores a Dr.ª Ivone Magalhães, que dissertou sobre CANDIDATURAS À UNESCO DO PATRIMÓNIO E MATERIAL INTANGÍVEL - MEMÓRIA MARÍTIMA LUSO-GLAICA, e o seu irmão, João Paulo Baptista, cuja palestra incidiu sobre O INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO MARÍTIMO DO NORTE DE PORTUGAL.

Ao que apurámos, todos os trabalhos apresentados serão alvo de publicação.

## "GEMESSES: TERRA DE PASSAGEM"

No próximo domingo, dia 16 de Novembro, pelas 10 horas, terá lugar, no salão paroquial de Gemeses, o lançamento do livro intitulado "GEMESSES: TERRA DE PASSAGEM", da autoria do nosso estimado amigo e colaborador deste jornal, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva. Este evento tem a colaboração da Junta de

Freguesia e da Comissão Fabriqueira da Paróquia de Gemeses. Farol de Esposende agradece o convite formulado para a sessão do lançamento do livro e felicita o autor, bem como a Freguesia de Gemeses e as suas entidades pelo contributo que estão a dar para o enriquecimento do património cultural.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Encontra-se patente ao público, até ao dia 30 de Novembro, na Delegação de Turismo de Esposende, uma exposição de pintura, da autoria de Maria José Mancilha F. Gomes. Esta Pintora nasceu no Peso da Régua, a 7 de Abril de 1950, e reside na Póvoa de Varzim. Todos os seus quadros são a Óleo sobre Tela, e os temas preferidos, são: NÚS E PAISAGENS. Os interessados poderão visitá-la, diariamente, em horário de expediente dos Serviços.

## PROGRAMA RECREATIVO PARA NOVEMBRO

*Durante o mês de Novembro, vão ser vistos no Cinema, no Auditório Municipal de Esposende, os seguintes filmes;*

Nos dias 14/15/16/17- O Filme **AMIGO DO ALHEIO** (Down With Love), para maiores de 12 anos, uma Comédia/Romance, realizado por Peyton Reed e interpretado por Ewan McGregor, Renée Zellweger e David Hyde Pierce.

Nos dias 21/22/23/24 - O Filme **KILL BILL - A VINGANÇA** (Kill Bill: Volume 1), para maiores de 16 Anos. Trata-se de uma Acção/Comédia/Thriller, realizado por Quentin Tarantino. Principais Intérpretes: Uma Thurman, David Carradine e Daryl Hannah.

Nos dias 28/29/30/ e 01/12- O Filme **THE MATRIX REVOLUTIONS** (THE MATRIX REVOLUTIONS) N/A. Género: Acção/Ficção Científica, realizado por Andy e Larry Wachowski e interpretado por K. Reeves, Laurence Fishburne e Carrie-Anne Moss.

## Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

Amanhã, dia 15 de Novembro de 2003, será mais uma data para ficar na história da Associação Humanitária dos dadores de Esposende. Com efeito, esta importante Instituição concelhia, superiormente presidida na Direcção pelo esposendense Eng. Adelino Marques, vai assinar um protocolo de geminação com as suas congéneres dos concelhos de Elvas e de Campo Maior, em Sessão Solene que terá lugar na Sala de Congressos do Hotel Suave Mar, em Esposende.

As cerimónias previstas e programadas para este evento, além da Sessão Solene, que terá lugar pelas 16.30 horas, compreendem, para o dia 15, a recepção às Autoridades Oficiais, marcada para as 16.00 horas, uma Eucaristia, na Igreja Matriz, solenizada pelo grupo Coral de Esposende, pelas 19.00 horas, culminando com um jantar de confraternização, a partir das 20.30 horas, naquela unidade hoteleira.

Para o dia 16, domingo, a partir das 10.00 horas, está planeada uma visita guiada ao concelho de Esposende, encerrando este acontecimento com um almoço por volta das 12.00 horas.

A Associação de Dadores de Sangue de Esposende está mais uma vez de parabéns, desta feita pelo estabelecimento de uma ligação inter-institucional agora criada, de elevada relevância no âmbito do relacionamento da tão desejada solidariedade social

## TESOURADAS

### DAR MAIS TANTO...

Estamos em Novembro, o mês mais triste do calendário, ou do ano (como queiram). Mês cinzento, trás a chuva, o frio e o Outono e o conseqüente cair das folhas, despindo as árvores que, durante meses, serviram de agasalho e alimento a passarinhos e lagartas.

E é essa paisagem nua e fria que escurece os nossos espíritos, obrigando-nos ao recolhimento e à reflexão. E, para completar este quadro negro, é no primeiro dia deste mês que mais choramos e sentimos saudades dos nossos falecidos. A romagem ao cemitério, ao lugar Sagrado, que serve de morada aqueles que nos foram queridos, (pais, irmãos e amigos) e que nos servirá de última morada, obriga-nos a recolher em nós próprios e, por momentos, esquecer ódios, vaidades e ganâncias. O toque lúgubre da sineta, que assinala a passagem da procissão (onde todos parecem gatos pingados), causa arrepios que amolecem o mais valente. E, olhando em redor, lá vemos ricos, pobres fracos e fortes, homens de sucesso e desgraçados, para quem a vida foi sempre adversa dura e turbulenta, lado a lado, comungarem da mesma paz, da mesma acalmia e do mesmo "estatuto". Quero dizer, do mesmo nível, como se de "(praças rasas)" se tratasse. Ali, tudo se dilui e tudo se funde numa só peça. Vaidades, ódios, ganâncias: para quê?

Na visita que fiz ao cemitério, no dia de todos os Santos, reparei que o mesmo tem sido alvo de melhoramentos, principalmente no que respeita ao cimentar os espaços entre sepulturas. É outra limpeza. Já aqui disse que se nota a falta de luz apropriada naquele espaço. Os mortos não vêem, mas vêem os vivos, e precisam de luz que ilumine e que os ilumine

Apraz-me aqui registar, que dei conta, que já se iniciaram as obras para a Central de Camionagem (já fui ao local certificar-me) e é com satisfação de esposendense que faço este apontamento desta grandiosa obra que já há muitos anos andava no plano de actividades a transitar de ano para ano (como uma camioneta), até que apareceu alguém que interrompeu o trânsito e apontou para o lugar certo. É assim que se mostra quanto se vale e o resto são cantigas e cantigas leva-as o vento.

Com o início e a localização da Central de Camionagem, começou a falar-se da construção de um novo quartel dos Bombeiros, localizado nas imediações da Central. Já há meses largos escrevi nesta coluna que uma avenida a partir da Marginal até à nova Circunvalação, que se pretende construir, a nascente da estrada N.13, seria uma das obras do "século" para a nossa cidade e que, sei, estará na mente de quem dirige os destinos deste concelho. Seria bom que (Bombeiros e Casa Grande) firmassem acordo de agrado às duas partes, porque, sendo assim, estarão a colaborar com o desenvolvimento da cidade. Dêem as mãos e colaborem no progresso de Esposende.

Outra obra em agenda é o arranjo urbanístico da beira-rio, desde a ponte de Fão até à praia de Esposende. Esta seria outra das obras do "século", para Esposende e se o nosso maior a conseguir, como é seu desejo ficaria gravado a letras de ouro no historial deste Município (quer queiram, quer não queiram).

Há uma praca interior (entre prédios e que fica nas traseiras do talho Salvador) que esteve cerca de dois anos a monte, com silvas e ervas. Há meses atrás, alguém resolveu meter aquilo na ordem, mas cansaram-se e tudo está a ficar como antes. Os moradores que por lá têm que passar, para entrar nos seus apartamentos, sentem-se desgostosos com tanto desleixo. A quem compete zelar aquela praca?

Já não é a primeira vez que faço reparo à falta de várias palmeiras, na Avenida Marginal, e o responsável ou olheiro pela manutenção daquelas palmeiras esqueceu-se completamente do que deve fazer que é ocupar os espaços vagos com novas palmeiras. Se este reparo que aqui faço não resultar, aconselho o nosso maior a meter um funil no ouvido de quem está encarregado de o fazer e berre bem alto (planta as palmeiras!). Até que ele diga, ouço perfeitamente! E resulte.

Talvez há dois anos ou mais que vinha a alertar para a falta de rampas, para deficientes, de acesso aos passeios. Haja Deus! Até que apareceu alguém que meteu a mão na consciência e pensou que ajudar os diminuídos é uma obra de caridade. As rampas estão a surgir a bom ritmo, junto às passeadeiras. É mais uma obra que, sendo pequena, é grande pelo significado que tem.

As árvores do parque de estacionamento, na frente do liceu, principalmente aquelas que estão junto ao muro (que já lá não devia ter ficado), que separa o parque do passeio, estão todas tombadas, uma para cada lado. Se querem ter árvores, protejam-nas, porque, a continuar assim, é certo e sabido que vão encontrar mão criminosa que as leva até ao chão de vez, partindo-as. Zelem as coisas que é para isso que ganham o graveto.

Consta que mais uma grande superfície (Hipermercado) pretende obter licenciamento para se instalar na cidade. Além desta, já há outra com terreno adquirido para o mesmo fim. Há pessoas que, logo que souberam da pretensão dessa grande superfície, tentaram bloquear tal instalação, intitulando-se defensores do (merceiro) pequeno comércio. Os consumidores são muitos mais do que os merceiros. Quem é que os defende?

O António Aleixo dizia assim:

*O meu merceiro é um santo  
E há quem diga que ele é mau!  
Digo-lhe só: dou mais tanto,  
Já me arranja bacalhau.*

O mal vai no dar mais, o "tanto".

Não acreditam ?...

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros  
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 41 6 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.  
• Redactores Permanentes: João Miguel, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs;  
• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Cuvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: T&M • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt.

## “Ateliers Natal” preenchem férias das crianças de Esposende

Com as férias escolares de Natal quase à porta, a Câmara Municipal de Esposende propõe, este ano, às crianças do concelho, que ocupem os tempos livres de uma forma bem diferente. “Ateliers de Natal” é a iniciativa que a Autarquia vai promover, pela primeira vez, tendo como objectivo reforçar junto dos mais pequenos a importância e o papel do artesanato na sociedade de hoje.

O Museu Municipal de Esposende vai servir de oficina a este projecto que tem um carácter instrutivo e lúdico, cujo tema é o Natal. Os trabalhos a desenvolver terão como matéria-prima principal o barro e serão orientados por um jovem artesão do concelho.

A iniciativa é dirigida a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos de idade, funcionando em dois escalões, com dois grupos cada: um escalão para cri-

anças entre os 6 e os 9 anos e outro para os jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos.

De referir, que, embora as férias de Natal tenham início a 18 de Dezembro, a acção vai começar nos dias 12 e 13 de Dezembro para os participantes do 2.º escalão (10 aos 13 anos), dado que os trabalhos a desenvolver irão integrar a exposição de “Presépios de Natal”, que o Museu Municipal de Esposende vai levar a efeito. Por seu turno, e para que os trabalhos sejam diversificados, a Câmara Municipal de Esposende propõe às crianças do 1.º escalão a criação de “Espanta-espíritos” com elementos natalícios.

Os interessados em participar devem formalizar a sua inscrição na Câmara Municipal, uma vez que os “Ateliers de Natal” apenas podem acolher 48 crianças.

### HORÁRIO DOS ATELIERS

Dia	Hora	Grupo
12 de Dezembro	Das 14h00 às 16h00	Grupo 1 Dos 10 aos 13 anos
	Das 16h00 às 18h00	Grupo 2 Dos 10 aos 13 anos
13 de Dezembro	Das 10h00 às 12h00	Grupo 1 Dos 10 aos 13 anos
	Das 14h00 às 16h00	Grupo 2 Dos 10 aos 13 anos
19 de Dezembro	Das 14h00 às 16h00	Grupo 3 Dos 6 aos 9 anos
	Das 16h00 às 18h00	Grupo 4 Dos 6 aos 9 anos
20 de Dezembro	Das 10h00 às 12h00	Grupo 3 Dos 6 aos 9 anos
	Das 14h00 às 16h00	Grupo 4 Dos 6 aos 9 anos
29 e 30 de Dezembro	Das 10h00 às 12h30	Todos os grupos para pintar as peças
	Das 14h00 às 17h00	

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE MARINHAS

# Rastreo de Osteoporose

A Unidade de Socorro do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, no decorrer da celebração do Dia Mundial da Osteoporose (20 de Outubro), divulgou a realização de um rastreio gratuito da Osteoporose, promovido pela Associação Portuguesa de Osteoporose, no dia 6 de Dezembro de 2003, nas Marinhas, nas instalações da sede da Junta de Freguesia.

O rastreio está programado realizar-se durante a parte da tarde, a partir das 13h 30m, e terá uma duração de 3 a 4 horas. Consta de uma parte de rastreio propriamente dito (cerca de 1h 30m a 2 horas, que inclui realização de um pequeno questionário, seguido da determinação da densidade/ massa óssea do indivíduo) e é completado com uma palestra (1h a 1h 30m) ministrada pelos membros da Associação, que incluem nomes como Dr. Albino Aroso, Dr. Domingos Araújo e Dr.ª Fátima Borges (que também estarão presentes durante a fase de rastreio).

Face ao exposto, solicita-se a atenção para o facto de que, tendo em vista uma melhor prestação do serviço às pessoas interessadas, devem efectuar uma pré-inscrição na Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, para se poder determinar o número de pessoas que será necessário atender e acorrer no dia 6 de Dezembro.

A iniciativa tem como objectivo sensibilizar a população para a doença e consequências da Osteoporose que, infelizmente, tem vindo a ter uma grande incidência e prevalência em

Portugal. A Osteoporose é uma doença silenciosa, visto que muitos dos sinais e sintomas passam despercebidos até que, por infelicidade, se fractura um osso devido à crescente fragilidade que este mal vai provocando/desenvolvendo. Na medida em que, a partir da meia idade, começa a haver uma descompensação hormonal natural, o balanço destruição/regeneração do osso pende mais para a degeneração/fragilização do osso, pelo que uma atempada intervenção ao nível terapêutico e ao nível da alteração de hábitos alimentares, entre outros, permite um retardar/diminuir das consequências da doença.

Um dos meios de a prevenir é realizando rastreios e acções de sensibilização à população tendo em vista a alteração de hábitos de alimentação e de realização de exercício físico, entre outros. O público alvo da campanha são as mulheres pré/pós e na menopausa (a partir dos 45/ 50 anos) e homens a partir dos 50/ 55 anos. Pessoas de outras idades, que tenham familiares que fracturaram ossos em pequenas quedas ou tenham história de osteoporose, estão também entre o público alvo, assim como consumidores de bebidas alcoólicas não moderados e fumadores de mais de 20 cigarros por dia, etc.

Em simultâneo com a realização do rastreio de Osteoporose, o Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa conta também realizar os habituais rastreios de tensão arterial, glicémia, peso, e possivelmente colesterol e triglicérides.

## Reacção da Secção de Esposende do PS, a declarações do Presidente da Câmara à Esposende Rádio

Na sequência da entrevista que o Presidente da Câmara de Esposende deu à Esposende Rádio, no passado dia 1 do corrente, a Secção Concelhia de Esposende do Partido Socialista enviou uma nota à Comunicação Social de que divulgamos extractos. Segundo os socialistas, “João Cepa disse na Rádio que o vereador do PSD, José Faria, não podia manter-se na presidência da Associação Comercial e no lugar de vereador, porque tal era incompatível, face às posições assumidas pela ACICE, no caso de uma nova superfície comercial a instalar em Esposende.

Ora, se o Presidente da Câmara entende que o vereador, num assunto tão delicado, não teve solidariedade política para com a Câmara, a cuja maioria política pertence, só tem um caminho a tomar, que é retirar as competências que delegou em José Faria. Se não o fizer, ficamos a pensar que João Cepa só disse o que disse para fazer crer aos munícipes que está em divergência política com José Faria, quando, na verdade, estão tão “amigos” como dantes, não passando este episódio de uma tentativa de “atirar areia para os olhos” da população.

Igual reparo merece o comentário que João Cepa fez relativamente à vereadora Emília Figueiredo e ao seu marido, Presidente da Assembleia Municipal e ex-Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo”.

Prosseguindo a sua análise às declarações do Autarca na referida entrevista, o comunicado afirma: “acreditamos na sinceridade do Presidente da Câmara quando afirmou que não tem as melhores relações

com Alberto Figueiredo, pois só assim se compreende que não perca a oportunidade para lhe mandar “farpas”, nas quais poderemos incluir as declarações de João Cepa na inauguração da sede da Junta de Freguesia de Antas, no passado mês de Outubro, onde afirmou que o seu objectivo pessoal é “ser recordado como o melhor presidente da Câmara deste concelho” (V. última edição de “Farol de Esposende”), em clara provocação política e pessoal ao seu antecessor Figueiredo.

Tudo não passaria de “tricas políticas”, internas do PSD de Esposende, se o mau relacionamento entre os eleitos da maioria não estivesse a prejudicar, como está, o bom funcionamento da Autarquia, paralisando o concelho, com consequências muito nefastas para toda a população e absorvendo o pouco tempo que o presidente da Câmara dedica ao Município”.

A concluir a nota enviada para a Comunicação Social, a Secção de Esposende do Partido Socialista diz que “assim, ou o Sr. Presidente da Câmara é consequente nos actos, com as palavras que proferiu, põe ordem na casa, retirando as competências que delegou aos vereadores que, publicamente, o puseram em causa e lhe demonstraram falta de solidariedade política, ou todas as afirmações de João Cepa à Esposende Radio não passaram de exercício de “encenação teatral”, para tentar enganar os munícipes, continuando todos “amigos” como dantes, porque, provavelmente, outros interesses mais altos se levantam...”

## FALECIMENTO

No passado dia 3 do corrente mês faleceu, com 94 anos de idade, a Sra. D. Emília de Jesus Martins, viúva, residente nesta cidade, onde vivia junto dos seus filhos.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepultar, com grande acompanhamento, em jazigo de família, no cemitério Municipal.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentimentos de pesar.

## FORUM ESPOSENDENSE

ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do capítulo V do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para as 21,00 horas, do dia 10 de Dezembro de 2003, na sede do Forum, à Rua da Nogueira, N.º 15 Esposende.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 10 de Novembro de 2003.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*António de Almeida Miquelino*

**RIO TINTO**

por: A. Vilaça

**COISAS DO PASSADO**  
**A distribuição do Correio**

A caixa postal desta freguesia foi criada em 1931 e até 1956, altura em que passou a ser servida por carteiro público, o serviço era efectuado por uma senhora chamada Ana Roriz, já de certa idade e que vivia ao cimo da Rua da Tomadia. Vivia sozinha e de bens só tinha uma ovelha. Para ganhar uns tostões, deslocava-se todos os dias a Fão, trazendo à cabeça um saco de cor parda, "Saco do Correio", que só era aberto pelo encarregado dos C.T.T. Faleceu na década de 50 e substituiu-a a Sra. Elvira "Peralta", natural de Fão e recentemente falecida. Esta contava que as pessoas de Rio Tinto eram muito generosas e lhe davam sempre de comer. Regressava sempre a Fão com o estômago aconchegado e broa para o final do dia no avental.

Pelo Natal as ofertas eram mais generosas... Num passado recente, os encarregados dos Correios em Rio Tinto foram: Manuel Faria e Silva, nomeado a 31/10/1931, António Machado Gomes, em 13/06/1950, Manuel Cardoso e Silva, em 14/02/1961, Manuel Gonçalves Pimenta, a 25/02/1961, onde ainda funciona hoje o Posto Público com o n.º, 253-851 129, em nome de sua esposa, D. Maria da Cruz.

Posteriormente, Manuel da Cruz Vasco foi nomeado encarregado, já no Lugar da Capela, em 14/06/1969.

Em Março de 1992, foram extintos os carteiros locais e criados os Serviços Centralizados, em Esposende.

De todos os carteiros que por aqui passaram, houve um que ficou na memória de todos, conhecido por Sr. António de Apúlia, que faleceu há cerca de 25 anos, e que, pela sua maneira de ser e brio profissional, ainda hoje é lembrado... Coisas de outros tempos que é salutar recordar e perpetuar aos vindouros.

*P.S. - Alguns apontamentos, sobre datas e serviços só foram possíveis graças à gentileza e boa memória dos Srs. Carlos Mariz e Artur Costa, funcionários dos Quadros Superiores dos CTT, já aposentados.*

**OBRAS EM CURSO**

Os SMAS da Câmara Municipal estão a substituir as condutas de água domiciliária no caminho camarário 1032, por existirem anomalias no fornecimento aos consumidores. Até aqui tudo bem, só que a reposição do pavimento, por muito esmerada que seja, nunca ficará como dantes. Contudo, a Junta de Freguesia tudo vai fazer no sentido de minorar os estragos e, se possível, repavimentar, de uma vez por todas, aquele caminho camarário, localmente designado por Rua Manuel Faria e Silva.

Terminou o arranjo do Caminho do Crasto, que ficou apto ao trânsito de máquinas agrícolas e à intervenção rápida, em caso de incêndios florestais. Por outro lado, a Autarquia está a envidar esforços no sentido de o Instituto de Estradas de Portugal ceder os terrenos sobranceiros das obras da IC 14, para criar mais espaços verdes. Para que esse fim seja conseguido, têm a Câmara Municipal e o Instituto de Estradas de Portugal chegarem a acordo.

Até agora ninguém respondeu ao lugar de Cantoneiro, aberto pela Autarquia, para Rio Tinto.

**Mês de Novembro**

Este mês é marcado essencialmente pelo Dia dos Fieis Defuntos, pelo Dia de Todos os Santos e pelo toque do sino da torres da Igreja, que, todos os dias à noite, a todos chama à Oração e Reflexão. É uma tradição que se mantém, desde os tempos mais remotos, e que é muito respeitada na nossa Freguesia. É o chamado "Toque às Almas", pedindo uma Oração pelos que já partiram.

**Falecimento**

No passado dia 28 de Outubro, faleceu a Sra. D. Maria Adelina Miranda Neves Igreja, de 78 anos, esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. António Azevedo, e mãe exemplar, residente no Lugar da Capela, desta freguesia. Após as exéquias fúnebres, foi a sepultar no Cemitério local. Em nome deste Jornal, "Farol de Esposende" apresenta sentidas condolências aos seus familiares e Paz no Céu à sua Alma.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003 - 2.ª Publicação


**Tribunal Judicial de Esposende**

2.º Juízo

Av. Eng. Arantes de oliveira

4740-204 Esposende

Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122

correio@esposende.tc.mj.pt

**Anúncio**

Processo: 314/2002

Execução Ordinária Exequente: LAURINDA DE JESUS DIAS MOURA e outro(s)...

Executado: Rosa Maria Lima Vila Verde Neiva, residente na Ava Marcelino Queirós, n.º 51, 4740 Forjães

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) acima indicado, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

**Bens penhorados:** Prédio rústico, constituído por um terreno, denominado Eirado, com a área de 780 metros quadrados, situado no lugar de Eirado, freguesia de Forjães, desta comarca, a confrontar do Norte com a Estrada Nacional, do Sul e Nascente com caminho e do Poente com Albina Vilaverde Neiva, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.395, e inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 1.920.

Esposende, 15-10-2003

N/Referência3: 328343

O Juiz de Direito

Dra. Paula Cardoso

O Oficial de Justiça

José António Silva

"Solicita-se que da resposta seja indicadas referência deste documento".

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003 - 2.ª Publicação


**Tribunal Judicial de Esposende**

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de oliveira

4740-204 Esposende

Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122

correio@esposende.tc.mj.pt

**Anúncio**

Processo: 7/2002

Execução Ordinária

Exequente: Manuel Maria Sousa Nunes da Silva

Executado: Olívia Coutinho Marques

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) exequente(s) no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

Lote de terreno, para construção urbana, com uma casa em fase de construção incorporada, sito no lugar de Feital, freguesia de Belinho, Esposende, com área de 890 m<sup>2</sup>, a confrontar de Norte com caminho, do sul com Quintino da Silva Marques, de nascente com caminho e de poente com arruamento, inscrito na matriz urbana de Belinho sob o art.º 1069 e descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o n.º 1109 - Belinho.

Esposende, 30-09-2003

N/Referência3: 312516

O Juiz de Direito

Dra. Paula Ribas

O Oficial de Justiça

Palmira Caridade

"Solicita-se que da resposta seja indicadas referência deste documento".

**VENDE-SE**
**ESPOSENDE**

- \* Vivenda Individual tipo T4
- \* A 2 km da praia/área habitável 160m<sup>2</sup>
- \* Aquecimento central/vidros duplos
- \* Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

**ALUGA-SE**  
**PARA FÉRIAS T2 OU T3**

 5Km de Esposende (Belinho)  
 condomínio fechado

Tel.: 919 889 607

France: 0033630649691

**Crianças de Gemeses vivem espírito de Natal**

"Numa época distante, num mundo habitado por feiticeiros, fadas, duendes e seres gigantes, uma menina chamada Zabina, filha de um sábio feiticeiro, o Zordon, espreita no caldeirão mágico do seu pai e vê os meninos e meninas do planeta Terra festejar o Natal. Escuta as suas conversas, olha as cartas que os meninos escrevem ao Pai Natal e deseja, por um dia, sentir o espírito de Natal. No entanto, Zabina, de um planeta distante, por tanto desejar ser humana e querer sentir o Natal, alia-se ao vilão Mauzoni, que a engana, roubando o espírito de Natal que estava fechado a sete chaves numa cabana, no Glaciar do Norte."

Esta é a história de um espectáculo invulgar, dirigido ao público infante-juvenil, que será interpretado pela Companhia de teatro "Ases na Manga".

"Em Busca do Natal Perdido" é o nome desta peça de teatro que a Câmara Municipal propõe às crianças da freguesia de Gemeses. Certamente, uma tarde diferente que será do agrado dos mais pequeninos. Trata-se de uma acção que propõe mostrar às crianças a época bonita e alegre que é o Natal e a tristeza que seria o mundo sem o espírito natalício. O espectáculo realiza-se no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 16h00, no Centro Cultural de Gemeses e a entrada é gratuita.

**Centro Cultural de Forjães recebe**  
**"A Sapateira Prodígiosa"**

"A Sapateira Prodígiosa" é a peça de Teatro que a Câmara Municipal de Esposende promove, no próximo dia 6 de Dezembro, pelas 21 h 30, no Centro Cultural de Forjães.

Baseada no conto de Frederico Garcia Lorca, "A Sapateira Prodígiosa" será interpretada pela Companhia de Teatro de Barcelos "A Capoeira". Refira-se que Frederico Garcia Lorca nasceu em Fuente Vaqueros, Granada, em 1900, no seio de uma família burguesa remediada da Andaluzia. A sua infância foi marcada pela vivência e cultura aldeãs, marcadas pela paisagem de prados, céus e solidão.

"A Sapateira estava-se acabando sem camisa e sem lar e o Sapateiro vivia uma penosa solidão de celibatário. Sem filhos ainda, a Sapateira compensa o sentimento maternal na figura terna de um menino, enquanto o Sapateiro, motivado pelo ciúme e levado ao arrependimento pelo povo coscuvilheiro, aban-

dona o lar para uma experiência aventureira como titeriteiro. A sapateira sobrevive com uma taberna e defende-se do mal dizer dos homens da aldeia, exibindo com coragem o matrimónio. Para se certificar do amor da sua jovem esposa, o Sapateiro entra disfarçado na taberna, onde coloca à prova a sua fidelidade conjugal." É assim que se desenvolve todo o enredo, a partir da riqueza sentimental destas figuras que nada mais têm que o amor para serem felizes.

A adaptação e encenação desta peça, que é ao mesmo tempo realista e poética e constitui um extraordinário desenho de universo sentimental e amoroso das aldeias da Andaluzia, é de Fernando Pinheiro, e envolve cerca de 14 actores entre os quais, Sofia Oliveira, Fernando Pinheiro, Rosa Ferreira, Luísa Reininho, Carla Cardoso, Luísa Gomes, António Alves e Andrea Ruivo.

## ANTAS

por: Nereides Martins



## NOITE DE OURO PROMOVIDA PELO ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

Com histórias da sua aldeia natal, contadas ao borralho, as castanhas e o vinho tinto serviam para animar a noite e os assuntos eram divididos por todos sem o barulho da televisão, assuntos que muitas vezes nos deixavam arrepiados, histórias más, histórias das almas penadas que têm a ver com aquilo que vos contar, é a minha cultura, "é cultura do borralho" que Manuel Rodrigues Freitas, nascido em Requeixo, concelho de Aveiro, trouxe ao Hotel Nélia, dia 17 de Outubro.

Depois da saudação às bandeiras e da apresentação rotária, o Presidente do Clube da Foz do Cávado, Lima Ribeiro, deu as boas-vindas ao palestrante que nesse dia se deslocou de Viana do Castelo "bem acompanhado pelos seguranças da PSP e da Mordoma Suzana Lima", carregado de ouro e experiência no ramo da ourivesaria. O Dr. Freitas é um coleccionador de peças de ouro, seu espólio já ultrapassa as 800 e segundo nos informou, esta colecção poderá pertencer, no futuro, ao museu de Viana do Castelo.

Comunicativo, sorridente e de fácil expressão, o palestrante iniciou sua exposição exibindo slides e explicando as influências do ouro nas culturas inclusive nas religiões, "os altares das Igrejas são todos dourados". - "Vejam as cores do ouro, vejam as cores do Sol. O primeiro Deus que nós adoramos foi possivelmente o Deus Sol. O ouro em si é igual à cor do Sol". - "A roda dourada que para os primitivos era o símbolo perfeitamente conhecida, a roda era o símbolo de seu Deus" e a partir daí as coisas evoluíram até que chegou à ourivesaria de hoje.

O ouro depois do processo do garimpo, visto que é mais denso do que a pedra, aparece no fundo do crivo e depois fazem o ouro em barra, ouro de 24 quilates, que é o ouro puro.

Aquele que vocês compram nas ourivesarias portuguesas, que é 80 por cento de ouro e 20 por cento de metal porque o ouro puro não é usável, "dar um passa-bem com uma aliança de ouro puro era amassável imediatamente, porque é muito dúctil". - "Vejam o nosso amigo Buda todo recamado a ouro!" - "Com uma grama de ouro é quase possível fazer um fio invisível de quase três quilómetros; com estes fios fazem-se os trançados".

Na viagem que fez ao Brasil, Manuel Freitas visitou uma Igreja onde pôde observar a riqueza do ouro e numa delas com 700 quilos deste rico metal.

- "Na Europa, até ao século VIII, a ourivesaria era feita por martelamento, não conhecíamos nem a filigranação, não conhecíamos a granulação nem a soldadura". A técnica de ourivesaria que nasceu no Iraque, é hoje desenvolvida por nós isto porque a ductilização do ouro permite aqueles fios mais finos que cabelos e com a habilidade das mulheres de Gondomar, temos hoje toda esta beleza dos fios entrelaçados.

Dr. Freitas contou inúmeras histórias a respeito do ouro, uma noite de histórias e gargalhadas, e muitas delas ficaram por contar devido ao adiantado da hora, (já passavam das 24 horas), mas disse; a menina desde que nascia recebia como primeira prenda um par de brincos. Falou das arrecadas e não usar brincos naquela época era uma terrível humilhação. A mulher sem brincos, mulher "fanada", só andava de noite ou escondida. - "As argolas de Barcelos eram atestado de riqueza e quem mais as usavam eram as mulheres dos talhantes numa demonstração de riqueza".

Os aplausos ficaram para o final quando o palestrante lembrou da menina casadoira. Havia a festa da mordomia e além do seu ouro, a jovem levava a vela votiva acesa e se ela se apagasse, "uma corrente de ar por ali tinha passado".

Manuel Rodrigues Freitas já fez várias exposições no estrangeiro e também em Viana do Castelo, onde administra a ourivesaria mais antiga da cidade, Ourivesaria Freitas, fundada em 1920, expôs algumas das suas colecções e contou histórias que provocaram muitas gargalhadas às pessoas que naquela noite do dia 17 de Outubro lotaram o salão do Hotel Nélia.

## BANDA DE ANTAS AUMENTA A SUA POPULARIDADE

Falar da Banda de Música é falar da arte de combinar os sons de modo a agradar ao ouvido para, pondo em acção a inteligência, falar aos sentimentos e comover a alma. É a música instrumental cultivada tradicionalmente pelas populações rurais e há muitos anos desenvolvida nesta freguesia que, apesar de alguns percalços, durante aproximadamente oitenta anos da sua fundação, chega ao ano 2003 enriquecida pelo número cada vez maior de apresentações, mais músicos nas suas fileiras, mais alunos nas salas de aula e cada vez mais amigos no seu apoio.

A Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, fundada e com sede em Antas, escolheu o dia 25 de Outubro para o convívio anual com uma apresentação às 15:30 horas, no Adro Paroquial. Às 18:30 horas foi rezada a missa em sufrágio do Maestro Laranjeira, músicos e dirigentes, e às 20:00 horas foi servido o jantar-convívio, no Restaurante Reguenga, um momento ímpar na vida desta Associação, tal a adesão de amigos e simpatizantes que, naquela noite, compareceram para testemunhar o valor da música na nossa sociedade e, naturalmente, trazerem o apoio aos directores e artistas.

Radiante de alegria, António Viana da Cruz (Lindinho), apresentou as personagens que se sentaram ao seu lado, na mesa de honra, estando entre eles o representante do Governo Civil de Braga, Agostinho Silva; Agostinho Teixeira, Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende; António Garrido, representante da Câmara Municipal de Esposende; Vítor Faria, Pe. Domingos Viana, Meira da Cruz e o maestro Valdemar Sequeira. Aplaudido efusivamente, começou por dizer que se sentia muito feliz pelo apoio que tem recebido por parte dos músicos, professores e alunos e tirou o chapéu para todos eles. - "No início, este jantar era só para os músicos, hoje o jantar serve também para angariar fundos, mas nunca deixará de ser a festa de todos os músicos". Não esqueceu os amigos que crescem de ano para ano como uma bola de neve, "uns vieram, outros não vieram por vários motivos".

- "Obrigado a todos pelo apoio dado a esta Associação que luta com muitas dificuldades e falta de verbas para satisfazer os nossos compromissos". A Escola tem actualmente 77 alunos e "convido o Governo Civil, a Câmara, o Inatel e todas as Entidades para fazerem uma visita à nossa Escola e verem, de perto, a dimensão da mesma e terem a noção de como é difícil a esta Associação trabalhar com os subsídios que nos são atribuídos".



## A SEDE HÁ MUITOS ANOS PROMETIDA

A sede há muitos anos está prometida, mas nunca saiu do fundo da gaveta, porém, agora, já se fala nela.

Já se vê a luz no fundo do túnel com a candidatura ao projecto dos Fundos Europeus. Segundo Gomes Fernandes, presente no convívio e responsável pelo projecto, tudo está aprovado e o ano 2004 será o ano da consagração. - "Fizemos de um caixote uma verdadeira obra de arte, fizemos um edifício". A nova sede terá nove salas de vários tamanhos, um auditório e tudo ficará pronto em 2004. O edifício ficará situado na Rua de Alvre, n.º 14, antiga sede da Junta.

O maestro Valdemar Sequeira, agraciado com uma lembrança entregue pelo Presidente António Viana da Cruz, foi um dos mais aplaudidos e no pacote um agradecimento especial pela dedicação demonstrada ao longo destes anos ao serviço da Banda, que já tem 20 contratos assinados para a próxima época.

## ANÚNCIO

MARIA DEOLINDA DE FARIA ROSA, vem por este meio informar que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair pelo seu marido **ADELINO SERRA DA CRUZ**, residente em 112, Rue General de Gaulle, Parmain, 95620, France e quando em férias no Lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, uma vez que se encontra separada de facto do mesmo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 286 - 31 de Outubro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo, foi afixado Edital tornando público que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do mesmo, é submetida a inquérito público a proposta de alteração à Postura de Trânsito da cidade de Esposende, anexa ao referido Edital, que mereceu concordância por parte da Câmara Municipal em sua reunião de 23 de Outubro de 2003.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se designa que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 27 de Outubro de 2003.

O Presidente da Câmara,  
Fernando João Couto e Cepa

## Contabilista TOC

com disponibilidade Imediata

ACEITA CLIENTES

telem: 966547440

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2, do Art.º 18.º, dos estatutos do Associação Comercial e Industrial de Barcelos, convoco uma Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar no dia 27 de Novembro de 2003, pelas 21 horas e trinta minutos, na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto único: VENDA DE UMA PARCELA DE TERRENO NO PARQUE INDUSTRIAL DA ACIB, SITUADO NA FREGUESIA DA VÁRZEA.**

A Assembleia-Geral funcionará à hora marcada, desde que tenha quorum, e meia hora depois com qualquer número de sócios.

Barcelos, 7 de Novembro de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL  
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e vinte e dois - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e quatro de Outubro de dois mil e três, na qual:

**ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO**, contribuinte 160 492 513 e mulher **MARIA BRÁS PINHEIRO**, contribuinte n.º 159 546 532, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Antas e ela natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua Central, n.º 3, da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, titulares dos Bilhetes de Identidade n.ºs 1716048 de 08/07/1977 e 9432591 de 24/11/80, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

**DECLAROU:****OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, situado no lugar de Caxanão, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área de mil novecentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Ramos Assunção, do Sul e Nascente com Rego Foreiro e do Poente com Caminho, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 1.889, com o valor patrimonial de 68,58 euros, ao qual atribuem o valor de vinte mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Abílio Dias Gandra e mulher Marinha Martins Ramos, residentes que foram na freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Outubro de 2003.

O Ajudante  
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e um e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 223-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação e doação notarial com a data de vinte e oito de Outubro de dois mil e três na qual:

**MANUEL RODRIGUES**, contribuinte n.º 161 325 262 e mulher **OLINDA DO NASCIMENTO MACIEL**, contribuinte n.º 161 325 122, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Belinho e ela natural da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho de Esposende, e residentes no lugar de Infesta, daquela freguesia de Belinho, titulares dos Bilhetes de Identidade números 2716261, de 2910912.003 e 9204857, de 1011012.003, emitidos pelos Serviços de Identificação de Braga.

**DECLARARAM:**

Que por escritura de justificação e doação, lavrada no dia vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa, exarada a folhas setenta e uma e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número quarenta e seis - B, deste Cartório, justificaram por usucapião e doaram ao terceiro outorgante varão o seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, situado no lugar do Borreiro de Cima, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, com a área de cinco mil metros quadrados, a confrontar do norte com Rosa Gonçalves Bedulho e outro, do sul com Adriano Bedulho Abreu, do nascente com Caminho e do poente com José Gonçalves Marta e Caminho, anteriormente não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já **descrito** sob o número **quatrocentos e noventa e dois, de Belinho** e já registado a favor dos terceiros outorgantes no estado de casados pela inscrição G - um, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3.343.

Que, pela presente rectificam aquela escritura, no sentido de ficar a constar que na realidade o **prédio justificado tem a seguinte composição:**

Prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, situado no Sítio do Borreiro de Cima, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, com a área de três mil cento e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Amélia Alves Eiras, do sul com Adriano Bedulho de Abreu, do nascente com Rua de S. Pedro e do poente com Salete Cristina Martins Enes, e não como por lapso fizeram constar na mencionada escritura, o que rectificam pela presente escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
28 de Outubro de 2003.

O Ajudante  
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 287 - 14 de Novembro de 2003

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 223-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de trinta de Outubro de dois mil e três na qual:

**AMÉRICO DOS SANTOS SARAIVA** e mulher **MARIA DO CÉU MARTINS SOBRAL SARAIVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Fão, concelho de Esposende, onde residem na Rua Serpa Pinto, NIF. 103 091 920 e 142 447 854.

**DECLAROU:**

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de rés do chão com duas dependências e logradouro, com a área coberta de cento e dois metros quadrados, dependências com cento e trinta metros quadrados, e logradouro com novecentos e vinte metros quadrados, situado na Rua Serpa Pinto, n.º 51-B, da freguesia de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Manuel Teodósio Gonçalves, do Sul com Rua Serpa Pinto, do Nascente com Cândido Lavandeiras do Monte e do Poente com José Maria Sousa Marinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2114 (antigo 975), com o valor patrimonial e atribuído de 7.920,00 euros.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, pelo justificante marido, num terreno com a área de mil cento e cinquenta e dois metros quadrados, o qual foi adquirido pelo mesmo, ainda no estado de solteiro, por compra meramente verbal feita a José Francisco Soutelo e mulher Joaquina Maria, residentes que foram na indicada freguesia de Fão, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e seis.

Que, não possui título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o enquanto rústico e habitando-o, posteriormente como casa de habitação, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

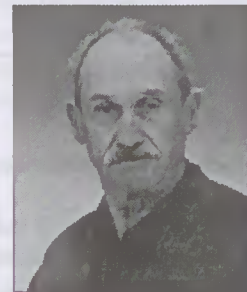
Cartório Notarial de Esposende, 30 de Outubro de 2003.

O Ajudante  
Assinatura Ilegível

**AGRADECIMENTO**

A família de **Helena Olinda de Azevedo Boaventura Santos** agradece, sensibilizada, todas as manifestações de carinho e solidariedade de que foi alvo por ocasião do falecimento da sua ente querida.

Palmeira (Susão), 12.11.2003

**AGRADECIMENTO**

A família de **Miguel Horácio Pereira**, vem por este meio agradecer a todas as pessoas em geral e às Instituições, que de uma forma ou de outra manifestaram pesar pelo seu falecimento.

**SEPROLIM, LDA.**  
Serviço, Produtos e Limpeza**ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953  
E-mail: seprolim@siruslda.com

**S I R I U S****Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE  
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953  
E-mail: limpezas@siruslda.com

# DESPORTO

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A

### ADE conquista a segunda vitória e soma 9 pontos

À nona jornada, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, a ADE alcançou a sua segunda vitória na prova. Assim, os esposendenses têm agora duas vitórias, três empates e quatro derrotas, tendo marcados 16 golos e sofrido 21. Com esta preciosa vitória, alcançada fora de portas, a ADE deu um passo importante para ir fugindo aos lugares incómodos do fundo da tabela.

Neste jogo, a equipa de Esposende foi acompanhada por apenas um (!) único "res-

ponsável", enquanto a nossa rádio, a Esposende Rádio, fez deslocar a Rebordelo dois dos seus homens. É caso para dizer: Esposende Rádio, 2-ADE., 1. Esposendenses, apoiemos estes jovens jogadores e os seus treinadores, pois estes homens representam Esposende! Ajudêmo-los e colaboremos com eles!

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 3 - Ronfe, 3  
Rebordelo, 1 - Esposende, 2

## BASQUETEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

#### ADE, 7 jogos, 4 vitórias, 3 derrotas, 11 pontos

Depois da nossa última edição, a equipa de basquetebol da ADE realizou mais dois jogos, correspondentes a outras tantas jornadas, tendo sofrido uma derrota, em Monção, e conseguido uma vitória, em Esposende, frente ao Vila Pouca.

Assim, a jovem formação esposendense lá vai, sozinha, fazendo o que pode e sabe, em nome do clube e do concelho que represen-

tam. Como seria se houvesse apoios para a formação de futuras promessas e para dar condições de trabalho a esta meia dúzia de universitários e licenciados, que querem praticar desporto, por Esposende?

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Monção, 82 - Esposende, 61  
Esposende, 90 - Vila Pouca, 43

## NATAÇÃO

### A equipa do concelho e Esposende já mostra resultados

No passado fim-de-semana, 7, 8 e 9 de Novembro, a Associação de Natação do Minho organizou o Campeonato Regional de Absolutos de Piscina Curta, na Piscina da Rodovia, em Braga. Esta prova, de nível regional, contou com a presença de 8 clubes e 87 atletas, das categorias sénior, júnior e 1.º agrupamento. O Clube Esposende 2000 foi uma das equipas presentes, tendo-se feito representar pela sua única atleta júnior, VERONIQUE RAMOS. A atleta do clube Esposende 2000 participou em 5 provas, tendo, em 4 delas, batido o seu record pessoal.

Salienta-se o facto de este campeonato se efectuar em termos absolutos, o que significa que os atletas são classificados sem ter em atenção a sua idade ou o seu escalão. A próxima participação da equipa Esposende 2000, em provas do calendário da Associação de Natação do Minho, será nos dias 29 e 30 de Novembro, no Torneio de Preparação, que se realizará na Piscina Municipal de Ponte de Lima.

## ANDEBOL FEMININO

### JUVENTUDE DE MAR VITÓRIAS EM TODAS AS FRENTES

A Juventude de Mar já iniciou a época 2003/2004, onde competirá com quatro escalões (Bambis, Infantis, Iniciadas e Juvenis), movimentando uma centena de atletas.

Dada a circunstância de a Juventude de Mar ser a única agremiação do Concelho de Esposende que possui Pavilhão Gimnodesportivo próprio, pode rentabilizar ao máximo aquele espaço na preparação das suas equipas, proporcionando três treinos semanais a cada escalão, o que, naturalmente, se reflecte nas boas exibições, que todas as equipas realizam, nos campeonatos da Associação de Andebol do Porto.

Reina grande entusiasmo no Andebol em Mar, com dezenas de novas praticantes a comparecerem todas as semanas nos treinos.

Registe-se o facto de o Pavilhão de Mar registar uma grande enchente, no jogo de Infantis, que opôs o Águias Serpa Pinto, de Fão, à Juventude de Mar, jogo que as meninas de Mar venceram folgadoamente por 31-1. Outra goleada invulgar foi infligida pela equipa de Inicia-

das, à sua congénere do Vigorosa, tendo marcado 54 golos!

Por sua vez, as Juvenis estão a fazer uma excelente carreira, pois dos quatro jogos já disputados venceram três e apenas perderam um pela diferença mínima.

#### RESULTADOS

##### Infantis

a) Juventude de Mar - Canidelo

a) Falta de comparência da equipa do Canidelo  
Á. Serpa Pinto, 1 - Juventude de Mar, 31

##### Iniciadas

Vigososa, 11 - Juventude de Mar, 54  
Maiastars, 30 - Juventude de Mar, 23  
A. Garrett (Gaia), 17 - Juventude de Mar, 30

##### Juvenis

Maiastars, 23 - Juventude de Mar, 22  
Juventude de Mar, 34 - Canidelo, 10  
Vigorosa, 16 - Juventude de Mar, 18  
Juventude de Mar, 29 - Módicus, 16

### ATLETAS DA J. DE MAR NA SELECÇÃO NACIONAL DE JÚNIORES

A Seleccionadora Nacional de andebol feminino, Filomena Santos, convocou, para os Estágios de Preparação da Selecção Nacional de Júniores A, as seguintes atletas da Juventude de Mar, tendo em vista o Campeonato da Europa de Júniores.

Estágio em Leiria, de 8 a 9/11/2003, Maria José Neves, Inês Domingues e Andreia Escrivães. Estágio em França (Chartres), de 11 a 16/11/2003, Maria José Neves e Andreia Escrivães.

## PROVAS REGIONAIS DA A. F. DE BRAGA

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

#### DIVISÃO DE HONRA

Neste escalão, o F.C. de Marinhas segue firme na luta pela subida no Campeonato Nacional da III Divisão. O Forjães S. C. está seguro na luta pela melhor classificação possível. Por sua vez, o C. F. de Fão não começou bem o campeonato e, por isso, tudo está a fazer para assegurar, rapidamente, um lugar condicente com o seu notável estatuto.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

##### 8.ª JORNADA

Marinhas, 3 - Fão, 0

Forjães, 1 - Maximinense, 3

##### 9.ª JORNADA

Fão, 2 - Forjães, 1

Terras do Bouro, 2 - Marinhas, 1

#### I DIVISÃO

Na I divisão distrital, as equipas do concelho de Esposende tudo estão a fazer para representar dignamente os clubes e/ou as localidades que lhes dão os nomes. Por ordem decrescente, temos na classificação, presentemente, a U. D. de Vila Chã, em segundo lugar, e o G.D. de Apúlia, o Fonte Boa e o Gandra F.C. ocupam todos o penúltimo lugar, ex-aequo, com quatro pontos.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

##### 7.ª JORNADA

Vila Chã, 2 - Pousa, 1

Gandra, 1 - Fragoso, 2

Apúlia, 0 - A. Alvelos, 3

Arentim, 2 - Fonte Boa, 0

Est. de Faro, 1 - Cabreiros, 4

### CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

#### ADE desfalcada sofreu mais duas derrotas

A valorosa equipa de iniciados da ADE, que representa o concelho de Esposende, no campeonato nacional de Júniores C, sofreu mais duas derrotas, mas os seus briosos jovens atletas não perderam qualidade e merecem o nosso aplauso.

Amanhã, sábado, dia 15 de Novembro, os esposendenses, com o nome da ADE, vão receber, no Campo Padre Sá Pereira, a equipa do Vianense, esperando-se a vitória para as cores da equipa da foz do Cávado.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 0 - Guimarães, 6

Merelinense, 2 - Esposende, 0

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - FEMININO

#### FORTE BOA ISOLA-SE NO 1.º LUGAR!

À 6.ª jornada do campeonato nacional da I divisão de futebol feminino, a equipa concelhia de Fonte Boa alcançou a sexta vitória consecutiva e, assim, passou a liderar o campeonato, só com vitórias, somando 18 pontos, contra 15 do segundo classificado, precisamente o seu último opositor, o Várzea.

Se assim continuar, as senhoras jogadoras de Fonte Boa arriscam-se a fazer história no futebol feminino e poderão, mesmo, sagrar-se Campeãs Nacionais. A ver vamos.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

##### 5.ª JORNADA

Fonte Boa, 6 - Sequeirense, 1

##### 6.ª JORNADA

Várzea, 1 - Fonte Boa, 2

#### II DIVISÃO

A única equipa do concelho, nesta divisão, é o Belinho, que não tem tido muito boa participação neste início de campeonato, somando apenas um posto, após quatro jornadas.

#### ÚLTIMO RESULTADO

##### 4.ª JORNADA

Marca, 3 - Belinho, 0

#### CAMADAS JOVENS

Nas camadas jovens ou escalões de formação, o concelho de Esposende, a nível distrital, tem em competição equipas que, semanalmente, vão tentar fazer o melhor desportivamente e em respeito pelo fair-play.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

##### JUNIORES

##### I DIVISÃO

##### 3.ª JORNADA

Realense, 1 - Esposende, 4

Martim, 4 - Gandra, 0

a) Amares - Apúlia

a) Marinhas - Merelinense

##### a) Adiados

##### 4.ª JORNADA

Esposende, 2 - Celeirós, 0

Apúlia, 1 - Martim, 2

Viatodos, 3 - Marinhas, 0

Gandra, 3 - Realense, 2

##### II DIVISÃO

##### 3.ª JORNADA

Sequeirense, 2 - Antas, 1

a) Forjães - M. Rates

##### a) Adiados

##### 4.ª JORNADA

Antas, 2 - Ceramistas, 3

Vila Chã, 2 - Forjães, 0

##### JUVENIS

##### I DIVISÃO

##### 3.ª JORNADA

a) Merelinense - Marinhas

Esposende, 5 - Malmequeres, 0

a) Vitória do Marinhas, na Secretaria,  
a punir falta do Merelinense

##### 4.ª JORNADA

Marinhas, 3 - Esposende, 1

##### II DIVISÃO

##### 3.ª JORNADA

Oleiros, 0 - Antas, 3

##### 4.ª JORNADA

Antas, 3 - Lago, 3

##### INICIADOS

##### 3.ª JORNADA

Marinhas, 4 - Santa Maria, 1

Forjães, 1 - Gil Vicente, 3

Ceramistas, 1 - Antas, 0

Apúlia, 0 - Merelinense, 3

Alvelos, 7 - Gandra, 0

Lanhas, 1 - Marinhas B, 3

##### 4.ª JORNADA

Gil Vicente, 0 - Marinhas A, 6

Antas, 2 - Forjães, 1

Andorinhas, 8 - Apúlia, 0

Gandra, 3 - Sequeirense, 5

Marinhas B, 1 - Gualtar, 6

## TAÇA DA A.F. BRAGA

##### SENIORES

##### II ELIMINATÓRIA

##### 1.ª MÃO

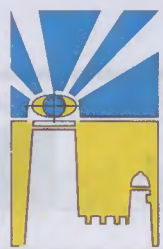
Granja, 2 - Apúlia, 1

Marca, 1 - Vila Chã, 1

Gandra, 2 - A. Alvelos, 3

Baluganense, 3 - Fonte Boa, 6

Estrelas de Faro, 5 - Fragoso, 3



## Ainda sobre os limites de Esposende (Santa Maria dos Anjos)

No meu escrito de 14 de Julho de 2003, publicado no "Farol de Esposende" a 12 do passado mês de Setembro, rectificado a 26, e publicado ainda pela "Voz de Marinhãs" no dia 30 do mesmo mês, convidava o meu amigo José Felgueiras, ilustre Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, a "procurar documento que delimite a freguesia ... ou a tentar localizar marcos que a delimitem, se é que alguma vez foram colocados".

Para além desse convite, impus-me o dever de não continuar parado.

O documento ainda o não encontrei, embora, face ao aparecimento de marcos, esteja convicto de que deve existir ou, pelo menos, de que existiu. Quanto aos marcos seria uma

tre de confinante com a Avenida de Góios, existe uma pedra que parece ser um marco, mas onde não divisamos qualquer letra.

Do lado norte da Avenida de Góios, existia um caminho, no enfiamento da rua anterior que vai terminar, mais como agueiro de que como caminho, na Rua Vasco da Gama. E quase na parte final, no muro que delimita a poente o prédio urbano n.º 68-A, da Rua Vasco da Gama, encontramos incrustado um outro marco do Cabido Bracarense, ostentando do lado poente a letra E, de Esposende. O M de Marinhãs estará no interior do muro, pelo que não é possível a sua leitura.

Um pouco a poente desse marco, mais ou menos a meio da actual Rua Vasco da Gama,

tre o marco já assinalado a sueste do "Colossal" e um outro que existiu na Zona Industrial, na Rotunda que dá saída para Góios, junto às instalações de "Móveis Mário Branco". Este último marco apontava Gandra para sul, Palmeira para nascente e Marinhãs para norte. Os prédios rústicos e urbanos dessa área passaram a ser inscritas nas matrizes de 1941 como sendo da freguesia de Gandra.

Só o documento que estabelecia os limites destas freguesias, que terá servido de base para a colocação dos marcos, poderá definir com rigor tais limites.

Poderá constituir uma ajuda valiosa a localização de todos os arruamento e largos públicos que vigoraram no século XIX e a verificação da sua integração ou não nos limites agora apontados. Esses arruamentos, com denominações reveladoras da topografia, activida-

de, religiosidade e evolução do aglomerado urbano, eram os seguintes:

Becos: Beco da Doca;

Largos: do Beco Doce, do Craveiro, da Doca, da Ferraria, da Igreja, do Outeiro, da Praça, da Rua Nova e de Sant'Ana;

Ruas: d'Além da Ponte, da Amargura, do Cais, do Craveiro, Direita, do Estaleiro, do Feital, da Ferraria, da Igreja, da Misericórdia, da Neta, da Nogueira, Nova, do Outeiro, da Palha, da Pita, do Pombal, da Ponte, da Ribeira, de S. João, de S. Sebastião e Velha;

Travessas: da Nogueira, da Pita e de Sant'Ana;

Vielas: da Doca, da Neta e do Rego da Pita.

Esposende, 4 de Novembro de 2003.

Orlando Capitão



Planta que limita a freguesia de Esposende, conforme o Decreto-Lei n.º 45.424, de 12 de Dezembro de 1963

questão de os procurar. E ninguém melhor para nos ajudar que um daqueles peritos que tenha colaborado com os Serviços de Finanças, quer nas avaliações da propriedade, quer na elaboração das matrizes prediais.

Aproveitei a disponibilidade do meu amigo Manuel Abreu Capitão e os conhecimentos por ele adquiridos no desempenho dessas tarefas. Iniciámos a busca e lá fomos encontrar alguns, obtendo inclusivamente a confirmação de pessoas que moram junto de um deles. Para além dos encontrados, deveriam ter existido outros, entretanto destruídos ou removidos não se sabe quando nem para onde.

Começando pela parte sul, encontramos, a sueste do "Colossal", logo a sul do rego da Pita, um marco do Cabido Bracarense, com as letras E do lado poente, G do lado sul e M do lado norte, a delimitar, muito claramente, as freguesias de Esposende, Gandra e Marinhãs. Diz-me o meu informador que, a poente desse marco, não terá existido qualquer outro, dado que o limite entre Esposende e Gandra era definido pelo rego da Pita, rego que atravessava o troço da actual E. N. 13, seguia pela actual Rua Bombeiro Voluntário Abílio Nunes Novo, a poente dessa Rua virava a norte pela Rua João Amândio e voltava a poente pelo traçado da actual Rua Dr. Joel Magalhães, passava a norte do barracão de Eduardo Zão, hoje de Abílio Regado, inflectia para sul, e seguia, a norte do Cemitério, para o Cávado.

Para norte desse marco, existente a sueste do "Colossal", o limite entre Marinhãs e Esposende era definido pelo caminho que dali se dirigia à capela da Senhora da Saúde, atravessava a E. N. 103-1, contornava, a nascente, o adro daquela capela e seguia até à Avenida de Góios pela rua do loteamento de Samuel Santos, onde, a poente dessa rua, numa proprieda-

na saída, para norte, da Travessa Vasco da Gama, encontrava-se outro marco. A existência deste foi-nos confirmada por moradores da vizinhança, que dizem não saber se foi destruído ou simplesmente removido.

Se as matrizes prediais anteriores a 1941 respeitavam os limites legalmente estabelecidos, deveria existir um outro marco, um pouco a norte, na Travessa Vasco da Gama, num local onde os muros de vedação dos prédios confinantes são relativamente recentes, dado que nas matrizes prediais anteriores todos os prédios rústicos e urbanos a norte da Rua Rocha Gonçalves estavam inscritos nas matrizes da freguesia de Marinhãs.

Consta que, aí por 1940, os párcos de Marinhãs e Esposende, respectivamente Padre Francisco Cubelo Soares e Monsenhor Adelino Pedrosa, terão acordado a passagem para a paróquia de Esposende da área compreendida entre a Avenida Rocha Gonçalves e a actual Rua 27 de Maio. Embora, nessa altura, paróquia e freguesia fossem já realidades distintas, a freguesia terá aproveitado esse acordo paroquial, dado que nas matrizes de 1941 os prédios rústicos e urbanos existentes nessa área, até então inscritos nas Marinhãs, foram inscritos na freguesia de Esposende (Santa Maria dos Anjos), com excepção de um prédio urbano, existente a sul do Hotel Suave Mar, no gaveto da Rua 27 de Maio com a Avenida Marginal, entretanto demolido para dar lugar a nova construção, prédio que, ainda há cerca de 20 anos, figurava como artigo urbano n.º 1, da freguesia de Marinhãs.

Também entre a freguesia de Marinhãs e Gandra os marcos terão sido desrespeitados. Marinhãs não terá esboçado qualquer reacção ao facto de Gandra ter integrado no seu território toda a área, a sul da E.N. 103-1, situada en-

## Bodas de prata da A.D.E

(Continuação da 1.ª pág.)

muito empenhamento e entusiasmo, por todos quantos, ao longo destes 25 anos, serviram a ADE, como sócios, simpatizantes, amigos do clube, atletas, dirigentes, forças vivas da cidade e do concelho, em geral, e de Esposende, em particular, eis que, no ano, no mês e no dia de aniversário da ADE, este glorioso clube não tem, em actividade, uma Direcção! É verdade! Se bem "reza" a história recente, a última Direcção foi eleita em Junho de 2000. "Governou" como tal até Junho de 2002. Após esta data, passou a "gerir" os destinos do clube sob a forma de Comissão Administrativa, até final da época 2002/2003. Desde Julho ou Agosto do corrente ano, a ADE não tem nem Comissão Administrativa, nem Direcção eleita, estando em mera gestão corrente, sob uma deliberação de Assembleia Geral, da qual é Presidente o Padre Delfim Fernandes, que bem fez apelos aos principais responsáveis pela gestão do clube nos últimos anos, mas as respostas foram não ou nim! Actualmente o clube mais representativo de Esposende e do concelho, na modalidade de futebol, está votado ao ostracismo pelos principais responsáveis pela sua gestão nos últimos anos. E, para cúmulo histórico, até se fala no fim da ADE, pelos mesmos motivos do seu antecessor, o glorioso Esposende Sport Club., só que, agora, com muito maiores dimensões.

Talvez também para ficar na história, antes do seu desaparecimento, e por ser, no mínimo, justo, meia dúzia de sócios e simpatizantes do clube, apoiados pelo ânimo do Padre Delfim, pretendem organizar um programa comemorativo das Bodas de Prata, a levar a cabo no próximo dia 29 deste mês de Novembro de 2003.

Assim, na noite desse dia, com início previsto para as 23,30 horas, terá lugar uma festa de variedades, no Salão do Centro Paroquial de Esposende, com a participação do Grupo de Danças e Cantares do Norte de Portugal, da Foz do Douro - Porto, e de artistas esposendenses ligados ao mundo da música. Os organizadores ou promotores desta comemoração solicitaram a este Jornal a divulgação da sua intenção, que pretendem concretizar, e do convite público a todos para participa-

rem e colaborar, nesta que poderá ser a última manifestação de carinho para com a ADE.

Entretanto, na nossa última edição, publicámos um artigo da autoria de um bom esposendense, o professor Carlos Manuel Barros, intitulado "RECORDAR É VIVER, NA VIDA E NO DESPORTO" cujo texto foi enriquecido por uma fotografia, onde se podem ver jogadores e dirigentes da época 1971/72, artigo esse que nos "atira" para o passado e obriga a reflectir na vida e na história do glorioso Esposende Sport Club e na forma como a sociedade esposendense de então sentia o seu clube. Nessa fotografia vêem-se homens de Esposende "agarrados" a um dos símbolos da sua terra. Muitos desses homens já partiram. Alguns estão ainda conosco, mas poucos têm demonstrado interesse em ajudar a ADE. Há os que podem e os que não podem. Dos que podem e querem, há pelo menos um que nunca deixou de apoiar e colaborar com todas as Direcções. Mas hoje, para além de alguns desses há muitos outros homens em Esposende!

Onde estão? Por que não aparecem? Afinal, onde estão a Direcção, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal que, em finais da época 1999/2000, tomaram conta dos destinos do clube, mas pouco se preocuparam em resolver tantos e tantos problemas, que, acumulados de épocas anteriores, foram-se agravando e parece levarem a ADE à sua extinção? E onde estão os homens notáveis que, desde há 25 anos, foram passando pelo clube e para ele trabalharam, mas, depois, cansaram-se e regateiam servi-lo nas horas menos boas? E as forças vivas locais, públicas e privadas, que fizeram ou estão a fazer para evitar que o clube mais representativo do concelho de Esposende, na modalidade de futebol, passe definitivamente, à história pela forma menos dignificante?

Homens de Esposende, se o sois e amais a vossa terra aparecei, pois, para além de outras, há uma Instituição que precisa de nós: a ADE. Se não aparecerdes ela morrerá e a nossa história ficará mais pobre.

Se o clube se extinguir é facto histórico, mas também para ficar na história deverão ser divulgados os nomes dos homens que o deixem morrer.